



# INVENTÁRIO E DIVERSIDADE DE PEQUENOS MAMÍFEROS ATRAVÉS DA ANÁLISE DE EGAGRÓPILOS COLETADOS NO MUNICÍPIO DE TRIUNFO, RIO GRANDE DO SUL (RS)

João Oliveira\*, Izidoro do Amaral, Alexandre Christoff, ULBRA - Canoas

## Introdução

Os roedores integram o grupo mais diverso de mamíferos, representando 42% da biodiversidade mundial, (Wilson & Reeder, 2005) os quais apresentam uma distribuição cosmopolita consequente de uma alta taxa de dispersão evolutiva, grande variação de formas e massas corporais, preferências ambientais e adaptações que ocorreram ao longo de sua história. Roedores apresentam uma grande importância ecológica, possuem um ciclo de vida curto, taxas de reprodução e mortalidade altas, também representam um dos principais recursos alimentares para predadores como corujas, gaviões e canídeos (Hershkovitz, 1962).

## Objetivo

O objetivo deste trabalho foi identificar e inventariar a riqueza e diversidade dos gêneros de pequenos mamíferos encontrados em egagrópilos de rapinantes, localizados na cidade de Triunfo próximo a uma mata ciliar do Rio Cai. Visou-se correlacioná-los com os possíveis ambientes da localidade onde o rapinante atua. O trabalho pretende contribuir para o conhecimento da ecologia, taxonomia e conservação da mastofauna de roedores do Rio Grande do Sul.

## Material e Métodos

Os fragmentos foram encontrados no município de Triunfo, mais precisamente nas coordenadas UTM 22 J 464202/6699196. O trabalho que vem sendo desenvolvido apresenta como resultado preliminar uma análise anatômica sobre 1417 peças de sínclínio de roedores. Os espécimes foram reunidos de acordo com os padrões morfológicos crânio-dentários, para só posteriormente prover a identificação taxonômica amparada na comparação com espécimes identificados depositados no Museu de Ciências Naturais da Ulbra (MCNU). Para realização das análises foi determinado o número mínimo de indivíduos (NMI) sobre fragmentos mandibulares que portavam a face de oclusão dos molares com maior integridade e pela maior representatividade amostral, quando comparadas as outras estruturas presentes na amostra. Para a análise de diversidade se utilizou o índice de Shannon-Wiener ( $H'$ ).

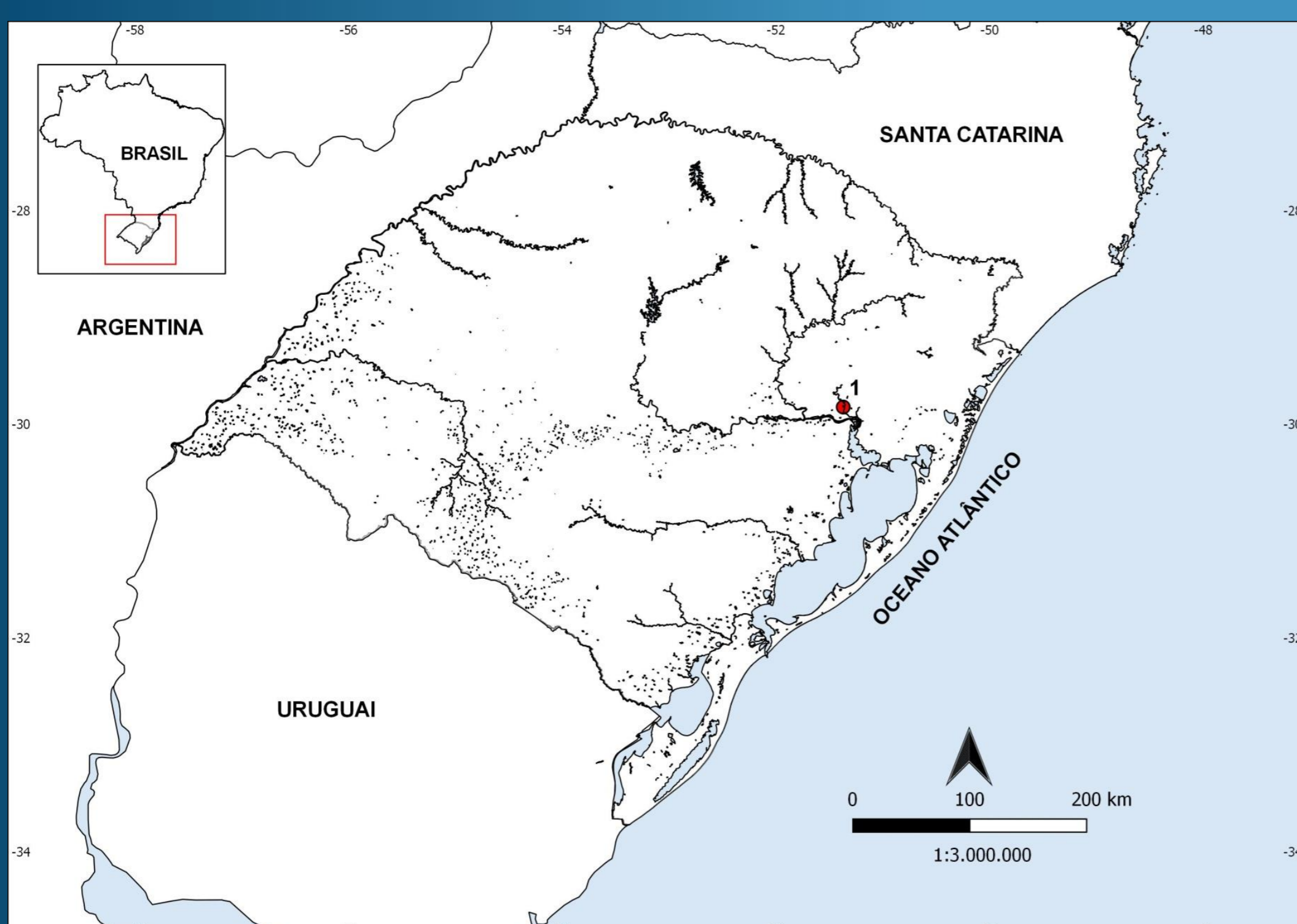


Imagem 1: Localidade onde foi encontrado o ninho do rapinante. Elaborado por Jéssica Pereira.

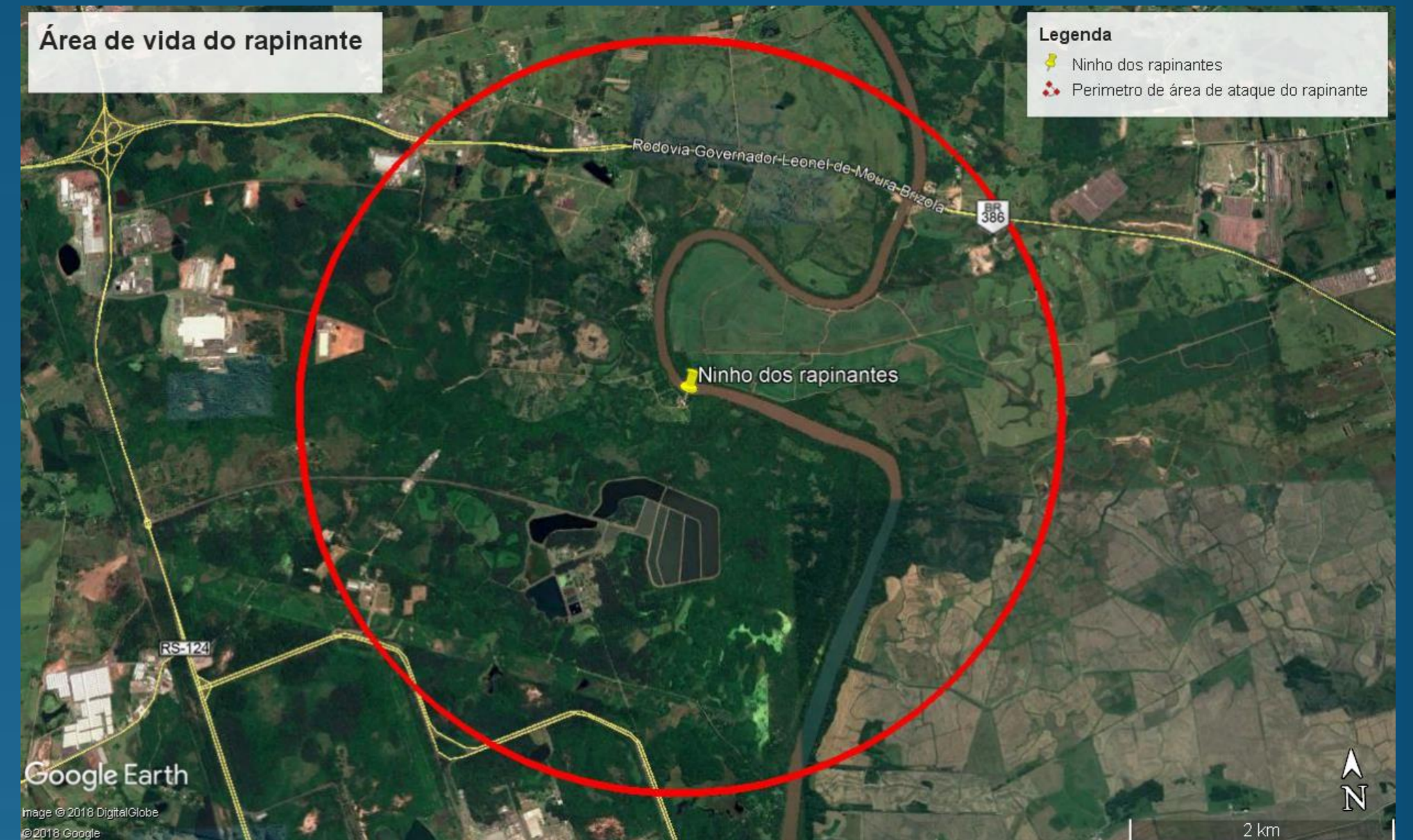
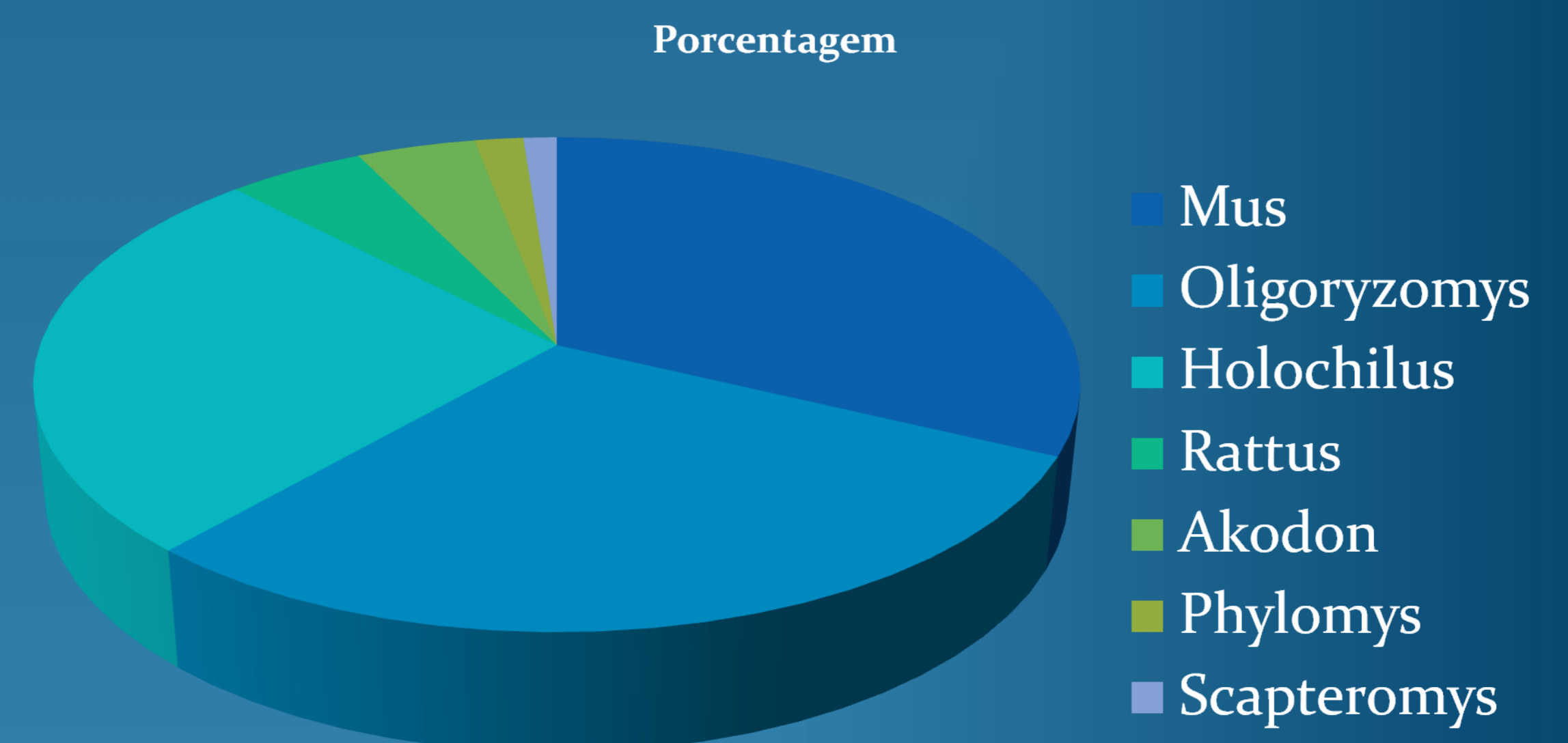


Imagem 2 : Mapa da área de vida do rapinante, retirada do Google Earth em agosto de 2018.

## Resultados



Se obteve um total de NMI de 745 indivíduos para 1377 peças analisadas dentre estas foram encontrados 7 gêneros de roedores, *Mus* spp. (32,08%), *Oligoryzomys* spp. (29,39%), *Holochilus* spp. (26,3%), *Rattus* spp. (4,96%), *Akodon* spp. (4,29%), *Phylomys* spp. (1,74) e *Scapteromys* spp. (1,2%). A amostra possui uma diversidade baixa  $H' = 1.484$ , com um alto índice de dominância  $J = 0.7627$ .

## Discussão e conclusões

Uma das características da amostra é grande presença de espécies exóticas. Também foi registrada a presença de táxons raros como *Phylomys* spp. que em amostras com meios tradicionais de coletas não são facilmente capturados. Foram encontrados nesta amostra animais com hábitos crepusculares e noturnos, campestres, terrestres, semi-arborícolas, arborícolas e semi aquáticos. A baixa diversidade, possivelmente se deve a fatores como, dominância de espécimes exóticas, visado que essa desloca a fauna autóctone, como também o possível efeito da fragmentação do habitat na área de estudo, com alto grau de ação antrópica. Nessa foi verificado a presença de um mosaico constituído de plantações e áreas urbanas juntamente com a paisagem natural.

## Referências bibliográficas

- Barbara Costa, 2013. Evolução e integração morfológica do Crânio dos roedores da subfamília Sigmodontinae Wagner, 1843 (Rodentia, Cricetidae). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Hershkovitz, P. 1962. Evolution of Neotropical cricetine rodents (Muridae) with special reference to the phyllotini group. Fieldiana: Zoology 46:1-524
- Steppan, S.J. 1995. Revision of the tribe Phyllotini (Rodentia: Sigmodontinae), with a phylogenetic hypothesis for the sigmodontinae. Fieldiana: Zool (new ser.) 80, 1-112
- LEITE, Y.L.R., Evolution and systematics of the atlantic tree rats, *Genus phylomys* (Rodentia, Echimyidae), with description of two new species. California: University of California Press. 2003.
- Leite, Y.L.R.; Christoff, A.U.; Fagundes V. A new species of atlantic forest tree rat, genus *Phylomys* (Rodentia, Echimyidae) from southern Brazil. Journal of Mammalogy, v. 89, n.4, p.845-851, 2008.
- Oliveira, J. A.; Bonvicino, C. R. 2006. Ordem Rodentia. In: Reis, N. R.; Peracchi, A. L.; Pedro, W. A. & Lima, I. P. (Eds). Mamíferos do Brasil. Edifurb, Londrina, Brasil, p.347-406.
- Percequillo, A.R. 2006. Guia para nomenclatura e padronização da descrição da dentição nos roedores sigmodontíneos. Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia, 47:5-11.
- Veridiana Betat, 2012. Distribuição da Subfamília Sigmodontinae (Mammalia, Rodentia) Rio Grande do Sul, Brasil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Wilson, D. E.; Reeder, D. M., 2005. Mammal Species of the world: A taxonomic and geographic reference. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2005